



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI

ATA nº 023/2022 da décima oitava sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e dois da décima Legislatura da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO.

Presidente: **Edirlei Cassimiro de Oliveira**

Vice-presidente: **Marlon Vicente**

Primeiro-secretário: **Angelo Carrara**

Segunda-secretária: **Matilde do Assentamento**

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e sete minutos, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO, sito à Rua Padre Adolfo, nº 2590, para dar início a décima oitava sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e dois da décima Legislatura, sob a presidência do vereador Edirlei Cassimiro de Oliveira, que após cordiais cumprimentos, pediu ao vereador Juraci Jovem Bazilio para fazer a oração de abertura dos trabalhos. **Em seguida, o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara para que procedesse a chamada dos senhores vereadores. **Na sequência o primeiro-secretário Angelo Carrara fez a chamada nominal dos vereadores**, que por sua vez confirmou a presença de 09 (nove) vereadores: Alessandro Martins Santos, Angelo Carrara, Bia do Assentamento, Marlon Claudio Custódio Vicente, Juraci Jovem Bazilio Matilde do Assentamento, Professor Ailton e Edirlei Cassimiro de Oliveira. Estive ausente o vereador Juraci Jovem Bazilio que tive sua ausência justificada pelo vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira. Havendo quórum legal, o presidente Lei do Riachuelo declarou aberta a décima oitava sessão ordinária de dois mil e vinte e dois da décima Legislatura da Câmara Municipal, quando eram dezoito horas e onze minutos. **Em ato contínuo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira**, cumprimentou e convidou o professor Mauro do SINTERO para compor a Mesa. **Continuando o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em deliberação para discussão e votação pelo Plenário a Ata nº 023/2022 da décima oitava sessão ordinária, de dois mil e vinte e dois da décima legislatura da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO, que foi aprovada por unanimidade pelos senhores vereadores. **Prosseguindo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira solicitou ao primeiro-secretário**, Angelo Carrara, para que fizesse a leitura da Ordem do Dia, **que assim o fez**: Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 051/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, data de entrada 13/06/2022; Projeto de Lei Municipal nº 052/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, data de entrada 13/06/2022; Projeto de Lei Municipal nº 053/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, data de entrada 13/06/2022; Leitura



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

do Projeto de Lei Municipal nº 054/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, data de entrada 13/06/2022; Projeto de Lei Municipal nº 055/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, data de entrada 13/06/2022; Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2022, data de entrada 27/06/2022, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento e leitura do Requerimentos nº 001/2022, de autoria do vereador Alessandro Martins Santos (MDB). **Em seguida o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra para que faça o uso da tribuna popular ao munícipe e advogado, Francisco Rodrigues Moura**, para apresentar defesa do secretário Fábio da Secretaria de Meio Ambiente Agricultura e Turismo que: cumprimentou a todos com uma boa noite, cumprimentou a todos os vereadores em nome do vereadora Marlon; cumprimentou seu colega de tribuna que também trabalhou na defesa do investigado; cumprimentou a todos que acompanham a sessão presencialmente e aqueles que acompanham pelas redes sociais; cumprimentou ao secretário Fábio que lhes confiou defesa na investigação; iniciou sua fala e disse que acompanhou a sessão plenária da semana passada e que está aqui acompanhando a sessão plenária desta noite, que inicialmente a sessão começa com uma oração puxada pela presidente da Casa e, toda vez que o defensor escuta a oração lhe faz lembrar a história de Jesus Cristo, como foi a vida de Jesus Cristo e porque Jesus Cristo faleceu daquela forma, como foi o julgamento e o que fez Jesus Cristo para merecer aquilo, e como foi aquele julgamento; falou o advogado que ao longo da história se deparou a inúmeros julgamentos que foram realizados de forma errônea, e que vitimaram e cometeram muitas injustiças, a começar com Jesus igual falou no início, e chegou a essa Casa de Leis uma notícia através do portal Fala BR, uma denúncia anônima, o qual se imputava algumas irregularidades que constavam na secretária de Meio Ambiente e, iniciou um procedimento de CPI; mencionou o advogado que o procedimento de CPI, ele é regido pelo Regimento Interno da Câmara, que cada um dos vereadores, devem seguir o Regimento, mesmo que não tenha sido feito nesta Legislatura, tenha sido feito em legislaturas anteriores, mas cada um que exercer um mandato deve se ater ao Regimento, ademais eles têm o poder de modificar o Regimento; afirmou o advogado que pensa que o vereador por ter essa incumbência de formalizar leis municipais, fiscalizar o Executivo, ele deve ser o primeiro a dar o exemplo; expôs o advogado que, infelizmente, ao longo dessa CPI, tivemos inúmeras irregularidades e ilegalidades, infelizmente, o Regimento foi rasgado; discursou o advogado Francisco que somos humanos e como seres humanos, cometemos erros e, uma das dádivas, uma das virtudes do ser humano, é saber que comete um erro e procurar não cometê-lo mais, que isso faz parte de nossa condição como seres humanos; revelou o o doutor Francisco que a CPI já iniciou de forma errada, que o artigo 51 do Regimento Interno, prevê que a CPI deve se inical com requerimento fundamentado e inscrito por um terço dos membros de sua Casa, que isso não é o advogado que está inventando, que é o Regimento Interno, que a CPI se iniciou, foi traga ao plenário e deliberaram por todos, que não houve o requerimento, que esse requerimento não foi formalizado por um terço dos vereadores, não foi endossado, e isso está no artigo 51 combinado com o artigo 118 do Regimento; ressaltou o advogado que o objetivo da CPI se chama comissão parlamentar de inquérito, apuração dos fatos, a denúncia anônima feita nesta Casa de Leis reportava-se a um fato, deve-se apurar esses fatos, e iniciou-se a apuração com ofícios para a prefeitura com ofício para a secretaria de meio ambiente e a inquirição de diversas testemunhas, inclusive qualquer parlamentar pode acompanhar o depoimento das testemunhas, desde que, aquele que não for membro da CPI, não pode exortar parecer, não pode exortar manifestação, nem pode inquirir nenhuma das testemunhas, porque isso, porque deve ser imparcial, a CPI é para apurar os fatos, deve ser velado e zelado pelo princípio do contraditório e ampla defesa, e das imparcialidade dos vereadores que após irão votar, prá



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

não macular nenhum dos vereadores quando da votação; explanou o doutor Francisco que durante a inquirição de testemunha aqui no plenário, que teve testemunha que foi inquirida por pessoa que não exerce mandato parlamentar, que não figurava como membro da CPI, que não era vereador, e que não estava na defesa do senhor Fábio, mais um ato da violação do Regimento, porque a CPI é formada por três vereadores, o presidente, o relator e o membro, que são essas as pessoas que competência para exercer os atos da CPI, mas que isso não foi só levantado na tribuna, que isso já foi falado de forma escrita no processo, detalhada, fundamentada e protocolada no processo da CPI, há mais de sessenta dias, salvo engano do advogado, e que a resposta foi que ao final da CPI iria analisar os pedidos feitos, e que, chegou ao final da CPI, na semana passada foi lido o relatório, mas que não foi falado nada com relação ao pedido da defesa, e, com relação aos pedidos da defesa com relação as ilegalidades, devidamente fundamentadas, foi dito, não tem fundamento; disse também o advogado que o relator dessa CPI é o vereador Alessandro, e por ser relator tem a incumbência de produzir o relatório final da CPI, que foi devidamente feito e protocolado na semana passada na administração da Câmara, às treze horas e trinta minutos, mas conforme prevê o próprio Regimento Interno no artigo 52, se o relatório do vereador Alessandro ele vai pra votação entre os membros da CPI, ou seja, o relatório do vereador Alessandro deve ir para a votação entre o senhor vereador Marlon Vicente, presidente da CPI e, o membro da CPI, vereador, senhor Angelo Carrara, deve ser produzida uma ata na qual se realiza a votação, mas isso não consta até o presente momento no inquérito da CPI; falou também o patrono do investigado que em momento algum, nenhum agropecuarista, nenhum agricultor falou que entregou em mãos dinheiro para o senhor secretário, que nenhuma testemunha assim disse, pelo contrário, todos o disseram que a finalidade do trabalho foi bem exercida, foi bem feito; expôs ainda o doutor Francisco que veio na tribuna se manifestar, porque ele pensa que a gente cometa erro sim, como falou anteriormente, todavia, devemos pautar nossa vida por exemplos, que quem exerce o mandato aqui, hoje são os senhores vereadores, e que hoje são cobrados, que temos vereadores da zona urbana e da zona rural, e que os vereadores são cobrados por isso, e aqueles, amanhã ou depois, pode ser um dos senhores, e a gente tem que zelar pelo cumprimento do Regimento e, os senhores vereadores fazem parte de uma Casa de Leis, finalizou seu discurso e agradeceu a todos pela oportunidade. **Na sequência o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra para que faça o uso da tribuna o vereador Alessandro Martins por oito minutos que:** em nome de Deus agradeceu por mais uma oportunidade de estar aqui para mais uma sessão ordinária; cumprimentou os membros da Mesa, em nome do presidente, Edirlei Cassimiro; cumprimentou a todos os demais vereadores, em nome do vereador Professor Ailton Ferreira; em nome do doutor João Valdivino, cumprimentou todos os servidores públicos presentes a sessão, bem como àqueles que acompanham a sessão pelas redes sociais; em nome da Erica, técnica educacional, cumprimentou todos os técnicos que acompanham a sessão nesse momento e, disse que, a semana que passou foi uma semana foi uma semana de realizações, de visitas para o município de Presidente Médici, porque tivemos a reinauguração do INSS, que a vereadora Bia que já passou pela pasta da assistência social sabe o quanto foi difícil esse tempo em que o INSS se manteve de portas fechadas, e crer o vereador, que muitos servidores que acompanham a sessão e que aqui estão, também passaram por dificuldades, ao tentar buscar uma assistência, tentar buscar um direito seu e bater na porta do INSS e não saber para onde ir, que num momento iam para Rolim de Moura, para Cacoal, para Ouro Preto, vários outros locais e nós aqui no município com a unidade de portas fechadas; falou o vereador que ações são contínuas, que recebemos uma visita oficial do governador, coronel Marcos Rocha, que ele veio trazer uma



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

ação para o município que era a questão de uma parceria formada entre município e estado, com a intervenção do deputado estadual Laerte Gomes, onde o vereador Alessandro não pode deixar de mencionar nesta tribuna, sobre esta ação conjunta, e aproveitou o momento e também parabenizou os vereadores Angelo Carrara, Edirlei Cassimiro, Matilde, Marlon e Juraci Jovem Bazilio, pela iniciativa dos colegas vereadores que se deslocaram a Porto Velho, em que buscaram também mais uma parceria para o município, o qual o governador veio aqui e deu a palavra que o pedido para recapeamento de mais dois quilômetros de vias públicas municipais irão acontecer em nosso município; mencionou o vereador emedebista, se dirigindo aos colegas Bia e Professor Ailton que quando os vereadores falam de ações, temos um parceiro que é do MDB, o deputado federal Lúcio Mosquini, que já destinou recursos para a saúde, para a secretaria de agricultura, e que destinou agora um equipamento que compõe um maquinário da administração municipal que é um retro escavadeira, uma retro escavadeira que vai dar suporte para a secretaria de agricultura e para a secretaria de obras, porque pouco se vale, que o produtor faça de fato sua propriedade produzir e não tenha com se escoar essa produção, esse equipamento vai valer para dentro da propriedade e para fora também, que nós precisamos desse socorro, nós precisamos e muitos professores que aqui estão, sabem melhor de que ninguém, o quão difícil é, quando tem que fazer esse deslocamento e os técnicos também, o quão difícil é quando não se tem estradas; afirmou o vereador Alessandro que quando não se tem estradas, tem que sair mais cedo que o habitual e chegar mais tarde, enfrentar enchentes e ter que esperar a água baixar, sem ter a certeza se a ponte por lá estaria, então as substituições dessas pontes por tubos e mais a chegada desse equipamento que vai trazer esse socorro, vai garantir ações não apenas na secretaria de agricultura, mas na secretaria de obras, na economia do município, benefícios na educação, e também os benefícios que tem a equipe de saúde quando tem uma estrada; expôs o vereador do MDB que como falou em assistência, citou a deputada federal Sílvia Cristina, uma mulher incansável, uma parceira do nosso município, que, destinou mais quatrocentos mil reais para o município, trezentos mil reais para a média e alta complexibilidade, para as ações da unidade hospitalar do nosso município, e cem mil reais para uma ação social a comunidade terapeuta do quilômetro vinte e três, mantida pela igreja católica, onde o vereador aproveitou seu momento na tribuna para parabenizar e agradecer mais uma vez a deputada Sílvia Cristina; discursou também o vereador Alessandro Martins e comentou sobre a festa do padroeiro do município, realizada pela igreja católica, mais um momento festivo em nosso município, onde foi possível reencontrar amigos, parceiros e companheiros de trabalho, participando dessa festa em nossa cidade; abordou também o vereador que, nessa semana passou ainda pela secretaria municipal de assistência social, aquela secretaria que não para, aquela secretaria que se encontra sempre com os trabalhos voltados para assistir as pessoas e, que deixou um abraço para os conselheiros tutelar, pois esteve também na sede do Conselho Tutelar do município, e que teve um bate-papo agradável e gostoso, em que ouviu a demanda daquele setor; expressou ainda o vereador que ações, como nós temos ali na 429 que era um sonho e passa a ser realidade, onde o vereador fala para Ivanete Felix, Anete do Jair e para toda aquela comunidade do início da 429, que o poço artesiano passa a ser uma realidade, que a empresa compareceu e está apta a realizar a ação, então teremos ali a tão sonhada água para aquela comunidade que sofre nesse período de estiagem, assim como também, lá no assentamento, teremos mais dois poços artesianos, e mais um na região da 132/136; ainda discursou o vereador Alessandro sobre a iluminação da BR 364, que a empresa que ganhou parte da iluminação já estava fazendo a conexão de fio, e o vereador espera que tão logo faça essa ligação no eixo principal da BR 364 na questão da iluminação; por fim, narrou o vereador para o



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

secretário de obras, Marcio, e toda sua equipe, que é muito gratificante ouvir das pessoas que estão recebendo as ações de serviços da secretaria municipal de obras na recuperação das estradas e, dentre essas situações, disse para o colega vereador Professor Ailton, parece que foi um encaixe de luvas, que as máquinas chegaram ao mesmo tempo em que os tubos chegaram ali na quinta linha e puderam resolver um problema que não é de hoje, em que o vereador Alessandro tem certeza que o colega do MDB irá falar também na tribuna, em razão de não só pela ação que veio através do colega dos tubos que serão colocados, mas por ser a região onde o colega mora. **Em ato contínuo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra a vereadora Bia do Assentamento, para que faça o uso da tribuna por oito minutos que:** cumprimentou a todos com uma boa noite; em nome do presidente Edirlei Cassimiro, cumprimentou toda a Mesa Diretora; em nome do vereador Juraci, cumprimentou a todos os demais vereadores; em nome do diretor Derick, cumprimentou todos os servidores da Casa; em nome do doutor João Valdivino, cumprimentou todo o público presente a sessão; parabenizou o doutor João pelo seu aniversário e por ter sido também um vereador da Casa; iniciou seu discurso e agradeceu a deputada federal Sílvia Cristina por mais esse recurso de trezentos mil reais, que atendeu ao pedido da vereadora Bia do Assentamento, por ocasião de uma visita feita pela deputada juntamente com a Claudinha, lá na casa da vereadora do PSDB o assentamento; falou que conversando com a secretária de saúde, Maria Cecília, ela lhe falou que precisava desse recurso para custear serviços lá no hospital, bem como que os cem mil também foi um pedido da vereadora Bia, onde a vereadora aproveitou para fazer uma prestação de contas e, agradecer primeiramente a Deus por colocar pessoas no caminho da vereadora Bia, como a Sílvia Cristina e como o deputado Laerte, que graças a Deus, fala que vereador não está para fiscalizar e legislar, entende a vereadora que vereador que tem parceiros, também pode requerer para o seu município, pois a vereadora Bia conhece a saúde, a área social de nossa cidade; mencionou a vereadora do PSDB que tem outros projetos também, onde tem pedidos nas áreas da assistência social e da educação, pois a vereadora quer terminar o seu mandato com a sensação de dever cumprido, que fez tudo aquilo que Deus lhe oportunizou; discursou também a vereadora Bia do Assentamento e lembrou da visita do governador do estado, Coronel Marcos Rocha, que pela primeira vez esteve aqui em nosso município, que até falou para a deputada Mariana Carvalho que lhe estendeu o convite, onde também esta na conta da prefeitura cento e dezessete mil da Mariana para a saúde, pedido da vereadora Bia também; expressou a vereadora que a comunidade agradece a vinda do governador, só que a vereadora Bia esperava que ele pudesse vir mais vezes, que o governo tem que ser municipalista, porque somos nós do interior que elegemos os governo, e que muitas vezes eles deixam para vir um pouco atrasados, mas mesmo assim, a gente agradece, que sabemos do recurso que ele colocou em nosso município, através do deputado Laerte Gomes, porque se não tiver um deputado lá cobrando, muitas vezes a gente a gente não consegue, pois tem municípios menores que Médici que ganhou seis milhões ou sete milhões; a vereadora Bia também parabenizou todos os funcionários públicos, porque a vereadora Bia se preocupa não com a categoria, mas com todos aqueles que dependem de um salário mínimo, disse que tem vários comentários por aí, e que na opinião da vereadora Bia acha que as coisas tem que ser levados a sério, que o que é de direito tem que ser pago, caso do piso dos funcionários municipais, só que também tem uma reforma administrativa que tá aí, que nós não podemos fechar os olhos, que se essa reforma não acontecer, muitos técnicos não tem aumento desde dois mil e dez, não vai ter aumento, e aí, como que fica a situação dessas pessoas, que também tem dívidas e contas no final do mês para pagar, que tem pessoas que tem aluguel, energia, água, e depende de um salário



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

mínimo; aproveitou sua fala a vereadora e, deixou bem claro para os funcionários que estavam presentes na sessão (professores, técnicos), a vereadora Bia com dizem por aí, ela tem um lado, a vereadora afirmou que ela não tem um lado, que a vereadora tem o lado do povo e, reiterou que a vereadora é o povo, que a vereadora Bia tem que ser o povo, mas para isso a vereadora Bia tem que olhar os dois lados da moeda, porque se olhar só um, o outro vai chorar; finalizou suas falas e deixou seu telefone e seu gabinete a disposição dos professores e dos técnicos, para quem quiser conversar sobre a reforma administrativa, está a disposição, e vamos ver o que é melhor para todo mundo, que está em aberto para que haja uma justiça social, pois a vereadora ver que tem funcionários presentes que não tem aumento em seus salários desde dois mil e dez e, fez uma comparação de como que fica, citou o caso dos vereadores que ganham quatro mil reais e o pessoal que ganha novecentos reais, e reafirmou que a questão do piso é direito da classe e que a categoria vai receber sim, que é lei federal e que ninguém vai tirar isso da categoria; ainda afirmou a vereadora Bia do Assentamento que, temos que pensar também nos técnicos, e que se essa reforma não acontecer, alguém vai sair perdendo. **Continuando o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra ao vereador Professor Ailton, para que faça o uso da tribuna por oito minutos que:** cumprimentou primeiramente o presidente Edirlei Cassimiro, em seu nome cumprimentou os membros da Mesa Diretora; cumprimentou a vereadora Bia do Assentamento, em seu nome, cumprimentou os demais vereadores; cumprimentou o doutor João Valdivino; em nome do Marcio da secretaria de obras, cumprimentou todo o público presente a sessão; iniciou seu discurso e disse para a vereadora Bia que no final de seu mandato, a colega vai ter que trazer uma lista para Câmara, pois o vereador tem certeza que a colega vereadora, não irá lembrar de todos os recursos que irá conseguir para o nosso município, pois sabe de sua luta, de seu trabalho e que já conhecida a vereadora Bia antes dela assumir a cadeira de vereadora, que sabe a guerreira que vereadora Bia é, e sabe das atitudes e das virtudes da colega, tem certeza que as mulheres estão muito bem representadas aqui pela colega e também pela vereadora Matilde; falou o vereador Professor Ailton que o vereador Alessandro, colega do MDB, usou a tribuna e deu uma verdadeira aula, o que não surpreende de forma nenhuma o vereador Ailton, pela sua sabedoria e pela sua dedicação por esse município, e que no final desse mandato, o colega voltando para a Câmara ou não, de repente indo para um outro setor, pois tem toda uma experiência, que indiscutivelmente, pode ter certeza disso aí, dizer ao colega que foi muito interessante na semana passada, pois se teve a visita do número um desse estado; mencionou o vereador que estávamos querendo a visita do governador há mais tempo, uma pessoa de palavras sábias, que ali fez o seu relato, juntamente com todas as pessoas, que foi uma satisfação ali todas as pessoas, e que o vereador Professor Ailton não poderia deixar de fazer seus agradecimentos ao presidente Lei do Riachuelo, ao vereador Marlon, ao vereador Carrara, a vereadora Matilde que foram até Porto Velho e conseguiram mais dois quilômetros de asfalto, que o próprio governador citou isso lá na frente; afirmou o vereador Professor Ailton que está muito satisfeito com esse parlamento, que temos que estar divulgando essas conquistas, porque são os nove vereadores correndo atrás de algo para esse município de Presidente Médici; expôs o vereador que as vezes ouve alguém dizendo, vereador não faz nada, mas que como o vereador falou outro dia, que nós devemos colocar um pelego nas costas, porque um couro ainda é pouco, é indiscutível, mas aos poucos a gente vai mostrando que as coisas estão acontecendo e o Poder Legislativo, ele tem uma atribuição muito forte quanto a isso aí, e é por isso que as coisas começaram a se encaixar neste município, porque o Poder Legislativo está fazendo o seu papel, e isso é super interessante; expôs o vereador do MDB que antes da vinda do governador a nossa cidade, tivemos a reabertura do INSS, ali desde o nascimento de uma



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI

criança até o final da vida dela, terá o atendimento pelo INSS, que o INSS não irá atender apenas pessoas do nosso município, aquela agência irá tirar uma sobrecarga da cidade de Ji-Paraná, e para as pessoas mais simples que estão em nosso entorno, podem ter certeza que aquela agência é super importante para nós; discursou o emedebista que hoje andamos dentro do nosso município e o vereador Professor Ailton ver assim, Presidente Médici um pouco mais feliz, que temos muito o que melhorar, e que nós vereadores vamos trabalhar para isso, que é indiscutível, que há três anos atrás, quando andávamos na Trinta de Junho, era muitos comércios fechados, muitas portas fechadas, hoje já não se ver mais, tanto no lado direito, quanto no lado esquerdo, os comércios estão reabrindo, ou seja, os empresários já foram voltando, e isso aí é superinteressante; revelou o vereador Professor Ailton, conforme foi citado na tribuna pelo vereador Alessandro, a questão da trecho da BR 364, quanto que está ficando bonito a obra da iluminação pública, que também é um recurso do senador Marcos Rogério no valor aproximado de um milhão e cem mil reais, quando estiver pronto e que será iluminado, podem ter certeza que vai mudar a cara da cidade; ressaltou o vereador que já mudou bastante aquele setor, aquilo que foi um pedido do Executivo, onde o vereador esteve junto ali, com as ações de tapa-buraco, e que vai vir o recapeamento, bem como, que o vereador ficou sabendo que irá haver a reabertura da rua que vai da rodoviária ate a 364, que vai ser reaberta, para que possa dar acesso diretamente aos ônibus também, então com certeza, se for recapeado e aquela abertura ali, é o cartão postal do nosso município; explanou o vereador do MDB que quando fala em cartão postal, o vereador sempre cita a secretaria de obras, que o vereador respeita todas as secretarias, mas que a secretaria de obras, realmente tem pulso firme, tem que ter pessoas que tenha uma boa gestão, e que o prefeito municipal, segundo o vereador Professor Ailton, ele nasceu praticamente dentro da secretaria de obras, que foi secretário durante oito ou dez meses que lhe rendeu o título de ser prefeito durante oito anos, que o prefeito olha com muito carinho a secretaria de obras, pois a secretaria de obras nunca esteve igual da forma que está, que mudou totalmente e que fizeram até um campo de futebol cercado lá dentro; aproveitou sua fala e parabenizou o secretário de obras Márcio e toda a equipe daquela secretaria; dissertou o vereador emedebista que não poderia deixar de citar em sua fala, que a vereadora Bia foi polivalente, aproveitou a visita em sua casa dias atrás da deputada federal Sílvia Cristina, não perdeu a oportunidade e deu um tiro no alvo, e que a vereadora Bia lhe confidenciou, que estava conseguindo com a deputada Sílvia Cristina mais um recurso de trezentos mil reais, e que rapidamente já chegou esse recurso no município; abordou também o vereador Professor Ailton que esteve visitando o centro de reabilitação, um local de mulheres, pois foi convidado, onde lhe foi pedido uma academia e algo mais, e que o vereador quer que a vereador consiga essa emenda, e que o vereador do MDB tem certeza que irá anunciar quando usar a tribuna mais essa conquista da colega vereador Bia do Assentamento; disse também o vereador que não poderia deixar de falar da satisfação imensa, quando conseguiu esses trezentos mil reais lá para a quinta linha, e aí, já veio aquele ciúme e o questionamento porque não foi para outras linhas, que o vereador Professor Ailton já explicou na redes sociais e nas emissora de rádio que foi porque, na quinta linha só tínhamos uma ponte de concreto, na quarta linha tem três pontes de concreto, conseguido pelo então discursante quando vereador na gestão de Zé Ribeiro, e não iria adiantar colocar mais uma ponte na quarta, mais uma na quinta e outra na segunda linha, porque as pessoas estão sempre trafegando com caminhão de calcário e não arriscam passar em cima de uma ponte de madeira, porque é passar e deixar, o objetivo era resolver um problema primeiramente; mencionou ainda o vereador que aquele setor ficou uma maravilha, quem já passou na quinta linha e ver o trabalho hoje, de cascalhamento na primeira, na segunda, na quarta linha, e o trabalho que foi feito na quinta



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

linha agora, nunca houve antes, que a cada ano que passa, vem sendo feito um trabalho diferenciado, principalmente com aquelas pontes que foram colocados os tubos arcos, anelados com pedras, o trabalho não se compare nem a alguns trabalhos que foram feitos pelo DER em algumas linhas, vistos pelo vereador, que é algo fantástico, onde as pessoas param seus carros para observar aqueles trabalhos de perto, e que é por isso que o vereador Professor Ailton agradece muito a Deus por mais essa oportunidade, de poder juntos ajudar as pessoas, ajudar o nosso município, e que o vereador fica muito contente e emocionado em fazer parte desse mandato; relatou também o vereador que para o lado de cá, conseguiu uma fábrica de rações pra linha cento e quarenta e quatro, que já está funcionando na associação, conseguiu recurso para uma quadra poliestiva para a linha cento e quarenta, conseguiu recursos para a reabilitação do postinho do Estrela de Rondônia, então por onde o vereador passou por esses três mandatos, esteve honrando o seu mandato; por fim, reiterou ainda o vereador do MDB em seu discurso que, quanto a reforma administrativa, o vereador fará o máximo para atender aos servidores, porque também é funcionário e sabe quanto custa ser funcionário. **Prosseguindo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra ao vereador Angelo Carrara, para que faça o uso da tribuna por oito minutos que:** cumprimentou o presidente da Casa, Edirlei Cassimiro de Oliveira, em seu nome cumprimentou os membros da Mesa Diretora; cumprimentou o vereador Professor Ailton, em seu nome cumprimentou os demais vereadores; cumprimentou os serventuários da Casa; cumprimentou os advogados, assessores jurídicos e procurador; cumprimentou as pessoas que assistem a sessão e disse que, é motivo de alegria ter na bancada o professor Mauro, representando o sindicato, como também o professor Luiz Carlos do sindicato dos servidores municipais, em nome dos dois professores, cumprimentou todas as pessoas que estavam na plateia, e que é um prazer tê-los no auditório; falou que infelizmente o vereador Carrara fica chateado, pois até o momento, não temos uma resposta concreta para que a classe pudesse realizar e satisfazer aquilo, a vontade do que é de direito, o que está escrito na lei, mas que vamos aguardar e quem sabe o prefeito se sensibiliza e manda pra cá esse projeto, já que está se tornando um pouco abusivo ou enjoativo, pois se tem a lei, que cumpra-se a lei e pague, que a intenção dos vereadores, é dar suporte para o Executivo, se ele está com medo de pagar, mas que até o momento não chegou nada aqui na Casa; mencionou o vereador que, infelizmente até desmotiva o próprio vereador, mas que os vereadores têm que serem fortes, seguirem a diante, e que estamos juntos, que os servidores podem contar com o vereador Carrara, e que acredita o discursante que, os demais vereadores também, conforme suas manifestações, e que se Deus quiser, vamos fazer cumprir aquilo que é de direito da categoria; afirmou o vereador do PSD que não poderia deixar de comentar na tribuna, a respeito da fala do ilustre advogado, onde até parabenizou pela forma que ele conseguiu, criar a abertura de um espaço, que ele foi muito hábil, pois o presidente da Casa foi muito atencioso e atendeu, mas o Regimento Interno diz assim, "é facultada a qualquer munícipe, eleitor usar da palavra na Tribuna da Câmara em todas as sessões ordinárias para tratar de assunto relevante de interesse da comunidade...", e que o vereador Carrara não encara dessa maneira e não considera alguém que não segue os trâmites legais no que tange a administração pública, nesse fato o vereador divergiu da cedência da palavra pelo presidente, já que o Regimento trata de falar de comunidade ou de outras representações e não de pessoas, onde, segundo os depoimentos de várias pessoas, essa pessoa praticou ilícito, em relação a administração pública, e que essa Casa de Lei é obrigada a agir na forma que agiu e fiscalizar os atos do Executivo; expôs o vereador Angelo Carrara que entende que a CPI não rasgou o Regimento Interno não, porque foi feita uma denúncia na Câmara onde foi colocada em votação para recebimento dela ou não, se ia



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

ser aberto um procedimento de apuração ou não e que foi aprovado pelos nove vereadores, e daí nasceu a CPI para verificar os fatos ocorridos e narrados, tanto é que a CPI não inventou nada, que está no processo aqui, onde testemunha disse que entregou dinheiro na EMATER, que entregou dinheiro pra tratorista, que entregou dinheiro para o próprio representante da EMATER que lá estava, que está escrito nos depoimentos, que a Comissão não aumentou nada, que o que as testemunhas falaram foi escrito no relatório; discursou o vereador que segundo um trecho do depoimento do Sidnei Chanfrin, lhe informaram que era pra ele pagar na conta da prefeitura, mas que lhe pediram para pagar em mãos, que o próprio agricultor foi induzido a legar o dinheiro em mãos; revelou o vereador Carrara que não inventou essa história, que o vereador Alessandro não inventou, que o vereador presidente da CPI não inventou, e segundo a visão do vereador Carrara a CPI fez o seu papel, que o vereador não viu onde o Regimento foi rasgado, o que foi visto pelo vereador, foi que o presidente da Casa foi compassivo e bastante democrático que cedeu ao hábil advogado o espaço da tribuna, que no entendimento do vereador Carrara não abrangeria essa Tribuna Livre, porque a Tribuna Livre é para tratar de assuntos relevantes a comunidade e, não alguém que praticou ilícito, no entendimento do vereador Carrara, é o que está escrito no artigo 202; ressaltou o vereador do PSD que tem a consciência tranquila, que a CPI não forçou ninguém, foi a público, os advogados estiveram presentes nesta sala, e que todos se sentiram a vontade para dizerem aquilo e relataram praquilo que foi feito, que isso é o papel do vereador, que o papel do vereador é fiscalizar, entende o vereador discursante, que o vereador não pode perseguir, tentar destruir projetos, votar contra, simplesmente por votar contra, mas que ele tem que ter o zelo de saber como que se aplica o orçamento do município, porque se devolve dinheiro do convênio, porque que as coisas não são corretas; explanou também o vereador Carrara que, aqueles que não usam bom senso, tenta de maneira fracassada, o vereador entende que hoje trabalhar ilícitamente é um fracassado, que não adianta, que todo mundo tem as normas, tem as regras pra seguir, tem as leis que determinam, o que deve ser feito, quando que estar num cargo público; expressou o discursante que a CPI, sirva de exemplo para as outras pessoas, que os vereadores estão atentos aqui, a tudo que acontece, que os vereadores, até ficam constrangidos, as vezes, quando se tem um grande trabalho e quando se vem outro trabalho que mascaram a administração, que tem vários trabalhos bons no município, e esse vem sujar um pouco a administração, pelos relatos que os produtores relataram nessa CPI, que não é a palavra do vereador Carrara, é o que disseram, que conforme os depoimentos, pessoas entregavam o dinheiro em espécie, cheque ou dinheiro e, que não recebiam nem recibo, conforme depoimento de uma testemunha, ela disse que não pegou recibo nenhum; discursou também o vereador, primeiro-secretário, que essa CPI tem o objetivo de punir aquele que não se enquadra dentro das normas da administração pública, que este o papel do vereador; reiterou o vereador Angelo Carrara, que essa denúncia não foi feita por um vereador, foi feita uma denúncia que foi lida nesse plenário e foi aprovada por nove vereadores, que ninguém rasgou o Regimento Interno; parabenizou novamente os advogados que tiveram espaço, parabenizou o presidente por ter sido bastante democrático por ceder o espaço, pois se o vereador fosse o presidente da Casa, talvez não cediria; acrescentou o vereador que tem certeza, que os advogado sabem melhor que o vereador, que nos autos está a disposição para que se faça a defesa, e que se há fragilidade na conduta da CPI, logicamente, com a inteligência dos advogados, irão se ater a esses casos; finalizou suas falas e mencionou ainda que o vereador Carrara nunca vai perseguir ninguém na administração, mas como o vereador tem medo de praticar um ilícito, o vereador acha que todos os vereadores devem ter medo, porém não ver as pessoas terem muito medo não, que conforme o próprio



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI

depoimento do secretário observado pelo discursante, caminhou nessa direção que precisava fazer serviço, que precisava pagar, mas existe uma lei, existe lá a CPL, existe lá a dispensa de licitação, e existe um servidor público para fazer isso, existe entrada de dinheiro e a saída, que existe um orçamento pra ser aprovado, pra ser visto, e pra que se cria uma lei com um programa, com conta no Banco do Brasil, se não utilizam. **Em seguida o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra ao vereador Marlon Vicente, para que faça o uso da tribuna por oito minutos que:** cumprimentou a todos com um boa noite; cumprimentou o presidente da Casa, Edirlei Cassimiro de Oliveira, em seu nome cumprimentou os membros da Mesa Diretora; em nome do vereador Professor Ailton, em seu nome cumprimentou os demais vereadores; em nome do Professor Mauro do SINTERO, cumprimentou todos os servidores presentes e também os servidores que assistem a sessão pelas redes sociais; inciou seu discurso e **comentou** sobre a visita do governador Coronel Marcos Rocha, na semana passado a Presidente Médici que em suas falas, confirmou para Presidente Médici recursos para mais dois quilômetros, para complementar o tchau poeira, atendendo ao pedido dos vereadores Marlon Vicente, Edirlei Cassimiro de Oliveira, Angelo Carrara, Juraci e vereadora Matilde do Assentamento; disse que também esteve na visita foi o senhor Elias Resende, assessor do governador que recebeu os vereadores em Porto Velho e que deu todo suporte e indicou os caminhos para conseguir esse recurso; ressaltou também o vereador Marlon que, como presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou as irregularidades na Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Turismo, bem como com relação as explanações feitas pelo doutor Francisco Moura, defensor do secretário Fábio, se coloca a disposição para qualquer pessoa que tiver alguma dúvida a respeito da apuração dos fatos na Comissão Parlamentar de Inquérito; aproveitou o uso da tribuna para agradecer ao presidente da Casa Legislativa, vereador Edirlei Cassimiro de Oliveira, pelo apoio prestado à Comissão Parlamentar de Inquérito para o bom desenvolvimento do trabalho, no sentido de deslocamento e uso do veículo para cumprir todas a intimações na zona rural e na zona urbana deste município; mencionou o vereador do PSDB que a Comissão em momento nenhum engoliu o Regimento ou rasgou o Regimento Interno da Câmara Municipal de Presidente Médici, realmente houve a alegação pela defesa do senhor Fábio em um documento junto ao processo, que houve irregularidade quanto a prazo e outras irregularidades, alegações equivocadas, pois a defesa do secretário se apegou e fundamentou seu documento, em que tomou por base um Regimento ultrapassado, já vencido, onde no final da apuração a Comissão respondeu que as alegações não tinha sustentação, pois não foi fundamentado pelo Regimento em vigor; relatou também o vereador Marlon Vicente, que com relação as supostas irregularidades, a defesa citou até mesmo que a Comissão havia perdido o prazo para sua conclusão, e que essa alegação da defesa, foi alvo até de chacotas em um áudio que circulou nas redes sociais, pessoas comemorando e que falavam em grosso modo que a comissão “engoliu barriga”, mas a Comissão não deu importância a esses comentários e continuou fazendo a investigação; expôs o vereador Marlon Vicente que quanto ao relatório, realmente ele tem que ser feito pelo relator da Comissão, em que no dia vinte e quatro do cinco, o secretário Fábio foi ouvido pela CPI, e no dia seguinte, foi encaminhado o processo ao relator para que ele analisasse e fizesse o relatório, em que o vereador Marlon, presidente, e o vereador Carrara, membro, se colocaram a disposição do relator, para juntos fazerem o relatório, mas na visão do vereador Marlon Vicente, o relator, vereador Alessandro, achou por bem fazer o relatório sozinho; afirmou o vereador também que, quando foi na semana final, o relatório vencia na segunda-feira, dia 13 de junho, que durante a semana, o vereador Marlon, vinha cobrando o relator a respeito, e na sexta-feira ouve um reunião em que o



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI

relator explicou para os vereadores a respeito dos trabalhos da CPI, mas em nenhum momento, foi entregue o relatório para a Comissão discutir e votar, em que o prazo se esgotaria na segunda-feira para apresentar o relatório, pois caso contrário todo trabalho dos cento e oitenta dias da Comissão teria sido em vão, diante disso, os vereadores Marlon Vicente e Angelo Carrara, na segunda-feira, uma hora da tarde, apresentaram o relatório final elaborado por eles, que foi lido na sessão passada; revelou o vereador Marlon Vicente que, o objetivo da Comissão Parlamentar de Inquérito não é punir ou condenar alguém, que o objetivo era investigar e apurar irregularidades, e que foi visto que havia sim irregularidades, pois tinha uma lei para ser cumprida e essa lei não estava sendo cumprida, conforme fala do prefeito do nosso município, "que lei é para ser cumprida", e que não estava sendo cumprida, conforme foi apurado pela Comissão, como exemplificou o vereador, que dinheiro que era pra ser depositada em conta bancária, não estava sendo depositado, respeitar a quantidade de horas que estabelecia a lei, não estava sendo respeitado, valores cobrados por equipamentos por horas ou por quilômetros, não estava sendo cobrados, que faziam conforme queriam, não obedeciam a lei que rege o programa; discursou também o vereador Marlon Vicente que foi encaminhado cópias do processo da CPI para a Justiça, para o Ministério Público e será encaminhado também para o Tribunal de Contas do Estado, e que, conforme o vereador, lá irão ser condenados, alguém terá que pagar, alguém terá que ressarcir os cofres do município, pois houve danos ao erário público municipal, aí quando voltar para essa Casa Legislativa, quando os vereadores deverão tomar as devidas providências; abordou também o vereador Marlon que teve conversas a respeito dos vereadores que estão medindo força com o Executivo; esclareceu o vereador que, por nenhum momento os vereadores, juntos com os representantes dos sindicatos, estiveram medindo forças com o Poder Executivo, o que os vereadores e os representantes dos sindicatos estão fazendo é, lutando e cobrando os direitos que é da classe, pois entende que não é o papel dos vereadores medir forças com o Executivo; disse ainda o discursante que deixa claro para as pessoas que assistiam a sessão, que por momento nenhum o vereador Marlon, o vereador Lei do Riachuelo, o vereador Carrara, juntos com o diretor do SINTERO Mauro e com o presidente do sindicato dos servidores municipais, professor Luiz Carlos, em conversas que ocorrem no gabinete da presidência, teve esse brigou ou quebra de braço com o Executivo, o objetivo das conversas sempre foi tentar um acordo, ver uma melhor forma, uma maneira para estar sendo resolvida essa situação do piso salarial, o Plano de Carreiras dos servidores e a Reforma Administrativa, já que foi prometido uma melhoria salarial para todos; discursou ainda o vereador do PSDB, Marlon Vicente, que hoje saiu o pagamento salarial do município e no mês de abril tramitou um projeto muito questionado, acredita o vereador que o projeto deu entrada em dezembro passado aqui na Câmara, onde revogava uma lei que tirava a gratificação de alguns médicos e também de alguns servidores, que tinham o direito a essa gratificação, porém que nunca receberam; narrou que o projeto foi aprovado com algumas emendas, o prefeito vetou, veio de volta o projeto e mantiveram o veto; a lei foi sancionada no mês de abril, no mesmo mês de abril o Executivo pagou essa gratificação; enfatizou o vereador Marlon que não está aqui tirando gratificação de ninguém não, porque o vereador Marlon mais que ninguém lutou para que fosse mantida essa gratificação e fosse dado o direito às demais classes receber, mas infelizmente foram voto vencido, pois se é lei retirar a gratificação que se cumpra a lei, ou então que pague para todos, porque não é justo três médicos receber e demais servidores não receberem a mesma gratificação; na oportunidade do uso da tribuna, o vereador Marlon Vicente disponibilizou um contracheque que se encontrava em suas mãos, para qualquer pessoa que quisesse ver; por fim, ainda pediu ao presidente da Casa, Edirlei Cassimiro de Oliveira, para que junte e encaminhe ao Ministério Público pra



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

que se tome as medidas cabíveis aos fatos narrados; reiterou o vereador que não está tirando gratificação de nenhum médico, pois quem tirou a gratificação foi quem votou a favor do veto, que o vereador Marlon votou para derrubar o veto, no sentido de dar a gratificação para todos que tinham direito, em aparte concedido ao vereador Angelo Carrara ele disse que, "se aquela lei fosse revogada, quem recebia seria incorporada ao seu salário, então se a lei foi revogada e continuam pagando através da lei, aí está cometendo erro, agora está pagando sem lei então"; ainda em sua fala, o vereador relatou que, para um médico foi incorporado ao salário e para outros dois não houve incorporação da gratificação; ainda reiterou, o vereador Marlon com relação a CPI, que ele se coloca à disposição de qualquer pessoa para esclarecer qualquer dúvida, bem como, que ficou muito admirado, com a atitude não tomada pelo prefeito Edilson Alencar que não afastou o secretário Fábio, mesmo após a conclusão da CPI que lhe foi enviada, com todas as provas apuradas, onde uma delas é um áudio junto ao processo, em que o próprio secretário Fábio em sua fala, pede ao produtor pra não botar o cheque na conta, que é pra ele entregar em mãos na secretaria, com isso, ele já infligiu a lei, e que a lei fala que é pra trabalhar seis horas e trabalho seis dias, outra vez fez infringida a lei, então no entendimento do vereador Marlon Vicente, naquele momento o Executivo já tinha que tomar uma atitude afastar e exonerar o funcionário, até que seja, realmente, condenado ou não ao que ele praticava na secretaria, e caso ele fosse inocentado, que o Executivo voltasse ele ao cargo. **Prosseguindo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Projeto de Lei Municipal nº 051/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, **que assim o fez:** Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 051/2022 de autoria do Poder Executivo Municipal, bem como leitura dos pareceres da Comissões Permanentes, ao Projeto de Lei Municipal nº 051/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal. **Em seguida o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o parecer da Comissão de Justiça e Redação e o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, que foram aprovados por unanimidade pelos senhores vereadores. **Na sequência o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Projeto de Lei Municipal nº 051/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores em sua primeira votação. **Em ato contínuo o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** fez a retirada do Projeto 052/2022, atendendo ao pedido do primeiro-secretário Angelo Carrara. **Continuando o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Projeto de Lei Municipal nº 053/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, **que assim o fez:** Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 053/2022 de autoria do Poder Executivo Municipal, bem como leitura dos pareceres da Comissões Permanentes, ao Projeto de Lei Municipal nº 053/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal. **Prosseguindo o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o parecer da Comissão de Justiça e Redação e o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, que foram aprovados por unanimidade pelos senhores vereadores. **Em seguida o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Projeto de Lei Municipal nº 053/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores em sua primeira votação. **Na sequência o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Projeto de Lei Municipal nº 054/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, **que assim o fez:** Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 054/2022 de autoria do Poder Executivo Municipal, bem como leitura



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

dos pareceres da Comissões Permanentes, ao Projeto de Lei Municipal nº 054/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal. **Em ato contínuo o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o parecer da Comissão de Justiça e Redação, o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e o parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, que foram aprovados por unanimidade pelos senhores vereadores. **Continuando o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Projeto de Lei Municipal nº 054/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores em sua primeira votação. **Prosseguindo o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Projeto de Lei Municipal nº 055/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, **que assim o fez:** Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 055/2022 de autoria do Poder Executivo Municipal, bem como leitura dos pareceres da Comissões Permanentes, ao Projeto de Lei Municipal nº 055/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal. **Na seguida o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o parecer da Comissão de Justiça e Redação, o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e o parecer da Comissão de Obras e Serviços Público, que foram aprovados por unanimidade pelos senhores vereadores. **Na sequência o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Projeto de Lei Municipal nº 055/2022, de autoria do Poder Executivo Municipal, que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores em sua primeira votação. **Em ato contínuo o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, para que fizesse leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento nº 001/2022, de autoria do vereador Alessandro Martins Santos (MDB), **que assim o fez:** Leitura do do Requerimento nº 001/2022, de autoria do vereador Alessandro Martins Santos (MDB). **Continuando o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento Conjunto nº 001/2022, de autoria do vereador Alessandro Martins Santos (MDB), que foi aprovado por unanimidade pelos senhores vereadores. **Prosseguindo o vereador primeiro-secretário Angelo Carrara** solicitou ao presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira, que colocasse à apreciação do Plenário o pedido da dispensa de interstício de 24 horas para segunda votação em segundo turno, os Projetos de Lei Municipal nº 051, 053, 054 e 055/2022, que foi aprovado o pedido. **Em seguida o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e segunda votação pelo Plenário, englobadamente, os Projetos de Lei Municipal nº 051, 053, 054 e 055/2022, os quais, foram aprovados por unanimidade pelos senhores vereadores em segunda votação, seguindo-os para sanção do senhor prefeito municipal. **Na sequência o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou a disposição das Comissões Permanentes para exaurir seus pareceres, o Decreto Legislativo nº 001/2022, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento. **Em ato contínuo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira abriu espaço de dois minutos, para o diretor do SINTERO, professor Mauro, fazer suas considerações que,** cumprimentou a todos os presentes com uma boa noite e fez seus agradecimentos pela oportunidade de estar participando mais uma vez dessa sessão, agradeceu a todos os vereadores e todos os colegas da classe da educação que assiste a essa sessão; relatou que os técnicos da educação estão desde o início do ano a espera de uma reforma administrativa; falou que no dia dezesseis de março do ano corrente a categoria fez uma paralização, pois não aguentavam mais esperar que essa reforma administrativa chegava à Câmara, que trata do reajuste salarial dos técnicos da educação; falou o diretor do SINTERO Mauro que até entende o porquê não foram a festa, pois como



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

que o servidor vai a festa, ganhando setecentos reais de vencimento no final de mês; expôs o professor Mauro que quando fizeram a paralisação, o Executivo alegou na audiência que a classe teve com ele que era desnecessário aquela paralisação, pois o projeto de lei veio para análise dos vereadores, retornou ao Executivo e até o momento não retornou a Câmara; finalizou sua fala e reiterou os agradecimentos a todos os vereadores que sempre recebe o diretor e que estão abertos ao diálogo. Não havendo mais matérias na Ordem do Dia, o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra aos vereadores para explicações pessoais a fim de que se manifestem sobre atitudes pessoais assumidas na presente sessão ou no exercício do mandato, conforme determina o Art. 94 e 95 do Regimento Interno da Câmara Municipal. Estavam presentes na sessão os servidores: Derick, Marilene S. dos Santos, Roberto Pereira, José Juarez Barbosa dos Santos e doutor Paulo Rogério. Terminou a décima oitava sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e dois, quando era vinte horas e dezesseis minutos, não havendo nada mais a ser tratado, em nome de Deus, o presidente Lei do Riachuelo encerrou a presente sessão. Eu, José Juarez Barbosa dos Santos, chefe de gabinete da presidência, transcrevi esta Ata, que é a pura expressão da verdade, para tanto, a Mesa Diretora e demais vereadores deste Poder Legislativo presentes nesta sessão, assinam as páginas enumeradas da presente Ata.

PLENARIO CACILDA PENHA DE ABREU, 27 de junho 2022.


VER. EDIRLEI CASSIMIRO DE OLIVEIRA

Presidente


VER. MARLON VICENTE

Vice-presidente


VER. ANGELO CARRARA
Primeiro-secretário

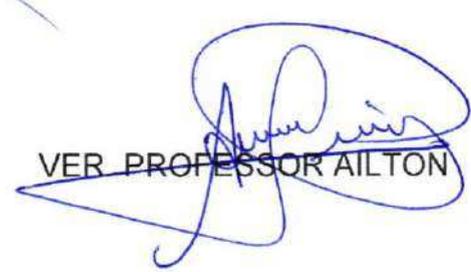
VER. MATILDE DO ASSENTAMENTO
Segunda-secretária


VER. ALESSANDRO MARTINS SANTOS


VER. BENITO ALVES DA CRUZ


VER. BIA DO ASSENTAMENTO


VER. JURACI JOVEM BAZILIO


VER. PROFESSOR AILTON